



## COMUNICADO DE IMPRENSA CONJUNTO

### **Brasil: Mais um adolescente é morto em Unidade Socioeducativa em Pernambuco**

**Recife, 28 de julho de 2016.** A Organização Mundial contra a Tortura (OMCT) e o Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP) expressam profunda preocupação pela morte de um adolescente de 16 anos no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) de Abreu e Lima, na Região Metropolitana da cidade do Recife no dia 25 de julho de 2016.

De acordo com as informações recebidas o adolescente foi espancado e morto por apedrejamento a partir de uma briga envolvendo grupos rivais que atuam dentro da unidade. Nesta mesma ocasião, um jovem teve as pernas quebradas e outro foi atingido por golpes de faca artesanal. Um princípio de incêndio, devido a queima de colchões foi controlado pelo Corpo de Bombeiros e o Batalhão de Choque foi chamado para controlar o tumulto.

*"Mesmo o Estado de Pernambuco contando com a atuação de um Comitê Estadual de Combate e Prevenção à Tortura e a existência de um Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, além de ter sido visitado pelo SPT em 2015, não se observa melhorias ou esforços do Estado para conter a onda de mortes dentro do sistema."* Disse Rodrigo Deodato, Assessor Institucional do GAJOP e coordenador do Comitê Estadual de Combate e Prevenção à Tortura em Pernambuco.

Organizações da Sociedade Civil tem feito o monitoramento das violações aos Direitos Humanos que se proliferam absurdamente no sistema socioeducativo de Pernambuco e denunciado várias vezes as Relatorias Especiais das Nações Unidas sobre Tortura e sobre Execuções Sumárias, Extrajudiciais e Arbitrárias.

Atualmente a Fundação de Atendimento Socioeducativo (FUNASE) de Pernambuco conta com 23 unidades distribuídas por todo o estado, e com capacidade total de 1.139 vagas. Entretanto, ao todo 1.600 adolescentes aproximadamente cumprem medida em meio fechado em Pernambuco. Apenas no CASE Abreu e Lima onde a estrutura suportaria 98 adolescentes, encontram-se 221 em cumprimento de medida na unidade.

*"É imprescindível que hajam reformas estruturais e administrativas, mas não é suficiente, precisamos repensar todo o Sistema. Exigimos responsabilização, justiça e não repetição, porque este adolescente não é só mais uma estatística, é uma vítima de um sistema falido, que não tem nada de social ou educativo."* Observa Carolina Barbara, coordenadora dos direitos da criança e do adolescente na OMCT.

É interessante notar que nos últimos 04 anos o Sistema Socioeducativo com maior ocorrência de mortes dentro de unidades é o de Pernambuco. Desde 2012, 25 adolescentes foram brutalmente assassinados. Apenas no ano de 2015, 9 adolescentes morreram por decaptação,

unidades. Na maioria dos casos a atuação dos Agentes estatais, por meio de investigações e inquéritos administrativos, sempre é inconclusiva.

A OMCT e o GAJOP urgem ao Estado Brasileiro, em especial ao governo do Estado de Pernambuco, que adote com a máxima urgência, conforme suas obrigações internacionais, ações concretas para proteger a vida e a integridade física de todos os adolescentes que estão sob sua custódia, incluindo investigações com a devida diligência para apurar possíveis ações e/ou omissões do Estado no caso em questão.

**Para maiores informações:**

**OMCT, Carolina Barbara, Coordenadora das Atividades sobre Direitos da Criança, Tel. +41 (0) 22 809 49 39, E-mail: [cb@omct.org](mailto:cb@omct.org)**

**GAJOP, Rodrigo Deodato, Tel. +558130401004, E-mail: [rodrigo.deodato@gajop.org.br](mailto:rodrigo.deodato@gajop.org.br)**